

E' Direito Dos Comunistas Participarem Das Eleições — Diz o Dep. Mendonça Jr.

Acentuam-se as suspeitas de que a Polícia assassinou o Comerciário Ximenes

FESTIVAS COMEMORAÇÕES, AMANHÃ, NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Eis o Paraíso do Pai dos Pobres:

NÃO HÁ ESCOLAS PARA CRIANÇAS CARIOCAS



A uma hora da madrugada, a fila da matrícula na Escola Presidente Dutra, cuja prévia foi construída com o dinheiro dos industriários, já era constituída por 150 pessoas. O expediente começaria às 9 horas e só havia 52 vagas. Cinquenta matrículas foram dadas aos empistolados

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1954 — N° 1.743

Que é Feito do Comerciário Ximenes?

Acentuam-se as suspeitas de assassinato, depois das torturas que sofreu na Polícia — Prestando informações falsas à Justiça, incorre o delegado Pires de Sá em crime de sonegação, pelo qual vai responder — Outros policiais implicados deporão na 13.ª Vara Criminal

A POLÍCIA até agora não revelou que paradeiro nenhuma é que parou o comércio. Preso há três dias, quando a polícia invadiu a agência de livros e jornais na Praia do Botafogo, 218, encontrou até hoje desaparecido. Ao juiz Olavo Tostes, da 13.ª Vara Criminal, o advogado Humberto Teles requereu, em longa petição a que foram anexadas provas e documentos, fossem procedidas, viajadas diligências no sentido de ser localizado, vivo ou morto, o cidadão Francisco Guimarães Ximenes. O colorido patético do requerimento resulta da quase certeza de que Ximenes tenha sido assassinado pelos mortos da Rua da Relação, tanto assim que os seus advogados, inclusive, pediram ao juiz fosse procedida diligência no Instituto Médico Legal.

A POLÍCIA CONFESSA

Em resposta ao ofício do juiz Olavo Tostes, que mandou informar o delegado da Ordem Política, em 24 horas, sobre o paradeiro de Ximenes, chegou ontem, ao meio-dia, à 13.ª Vara Criminal um ofício da polícia, cujo teor corresponde a uma confissão de crime.

Diz o delegado Pires de Sá que Ximenes esteve, realmente, preso e que depois de ouvido em cartório aquela Delegacia, foi mandado embora. Assim sendo, a polícia confessa que prendeu Ximenes, ou, depois de torturado, encontrou-o recolhido em al-

menes, chegou ontem, ao meio-dia, à 13.ª Vara Criminal um ofício da polícia, cujo teor corresponde a uma confissão de crime.

Diz o delegado Pires de Sá que Ximenes esteve, realmente, preso e que depois de ouvido em cartório aquela Delegacia, foi mandado embora. Assim sendo, a polícia confessa que prendeu Ximenes, ou, depois de torturado, encontrou-o recolhido em al-

Dulles Apresenta o Projeto
Ianke de Intervenção

A DELEGAÇÃO norte-americana apresentou, ontem, à Conferência de Caracas, seu ansiado projeto de resolução anti-comunista. Os imperialistas americanos, com este projeto, buscam o instrumento jurídico para legalizar a intervenção policial e militar dos Estados Unidos nos países da América Latina, onde aumenta a resistência popular aos monopólios espoliadores de Wall Street.

Nas «considerações» do projeto ianque declarava-se, com maior cinismo, que o movimento comunista constitui «ameaça especial e imediata para o direito de cada Estado de desenvolver livre e espontaneamente sua vida cultural, política e econômica sem a intervenção, em seus assuntos internos ou externos, de outros Estados. Esta mistificação é dita num país, como a Venezuela, onde o governo constitucional de Rómulo Gallegos foi derrubado por uma quartelada dirigida pelo alaio militar norte-americano.

O projeto ianque, com esses objetivos de intervenção, declara que «o domínio ou controle das instituições políticas de qualquer Estado-americano por parte do movimento internacional comunista (i.e., os partidos e grupos políticos que não querem servir aos senhores do dólar) «porta em perigo a paz da América e exigiu a adopção de medidas procedentes, de acordo com os tratados existentes. Com esta declaração os imperialistas ianques querem não só o direito de intervirem militarmente nos países latino-americanos que estejam em luta contra o saque dos monopólios de Wall Street, mas, ainda, de realizar essa intervenção com a utilização de tropas de outros países do continente.

A proposta ianque exige ainda a interdependência do macartismo (o fascismo norte-americano) e a repressão de concepções reformistas.

Novo Programa, Novas Tarefas Novos Métodos de Trabalho

1 — Novo Programa

O PROGRAMA que o Comitê Central entregou ao conhecimento e debate do Partido, da classe operária, do povo e de todas as forças progressistas e democráticas, é o mais importante documento já lançado pelo P.C.B. O Programa do P.C.B. levanta as questões que mais vivamente preocupam a maioria da população brasileira, indica o caminho da salvação nacional e conclama todos os patriotas e democratas para a unidade e a luta. Ele interessa não só à classe operária, mas ao povo e à pátria. E aí da acusação contra o jugo do imperialismo americano e do governo de latifundiários e grandes capitalistas, o grito de combate do povo brasileiro e a Carta Magna para a construção de um Brasil livre, poderoso e florescente.

O Programa do Partido não é um documento qualquer, é o documento básico do Partido. Pensar que o Programa constitui simples reajustamentos da linha política do Partido é rebazar-lhe à categoria dos fatos mais ou menos comuns na vida do Partido. Não se trata apenas da correção de erros e falhas do Manifesto de Agosto, nem de uma espécie de melhoria do Manifesto de Agosto. Não se trata de simples luta contra tendências sectárias, nem contra a resurreição de concepções reformistas.

O Programa é muito mais do que um instrumento para a luta contra as falsas tendências passadas ou presentes. O Programa se eleva acima de tudo isto, representa um documento

Diogenes ARRUDA

qualitativamente diferente, verdadeiramente científico. É fruto da formação do nosso Partido, dos sucessos e insucessos nos 32 anos de vida do Partido, de 8 anos de liderança do camarada Prestes e de 2 anos de trabalho coletivo do Comitê Central, sob a inspiração de sábias experiências do Partido Comunista da União Soviética. Ineximáveis foram para nós as experiências do Partido Comunista da China e dos países de democracia popular e os ensinamentos extraídos de documentos do marxismo criador como os Programas dos Partidos Comunistas da Índia, do Japão, da Alemanha Oriental e da Inglaterra.

O Programa significa uma mudança radical, qualitativa, na linha política de nosso Partido. Confira, como base, uma interpretação científica marxista-leninista, da realidade brasileira; reflete as necessidades já mudadas para o desenvolvimento da vida material da sociedade e os interesses do povo. Novas são suas teses e novas são seus fundamentos. Novas são os objetivos e as tarefas que apre-

sentam, nova é sua orientação estratégica e tática.

A significação do Programa consiste em ter aberto nova etapa no desenvolvimento de nosso Partido. É um marco histórico na vida de nosso Partido, de nosso povo e de nossa pátria.

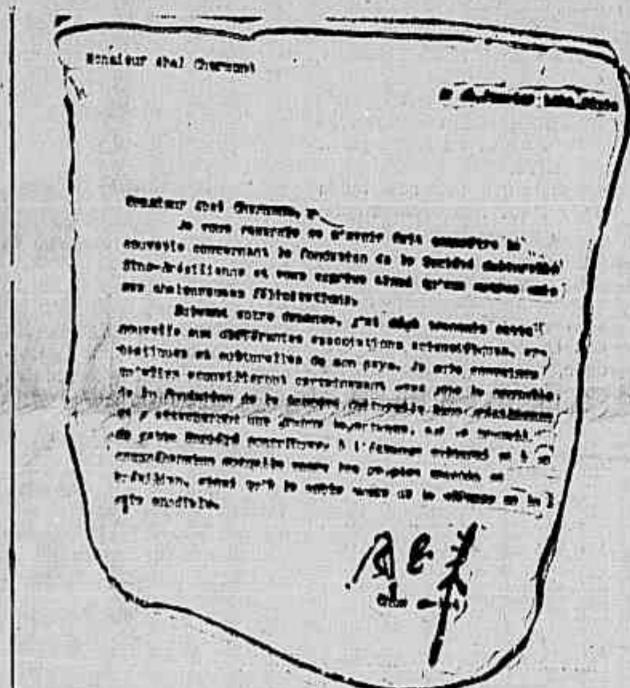
2 — Novas tarefas

O Programa impõe ao Partido duas tarefas novas, imediatas e fundamentais. Estas tarefas são:

Primeira: Ganhar todo o Partido para o Programa.

Segunda: Transformar o Programa do Partido em Programa do povo e das forças democráticas e progressistas.

Vejamos a primeira tarefa. Ganhar todo o Partido para o Programa significa, antes de mais nada, fazer com que todas as organizações do Partido e todos os membros do Partido estudem atentamente o Programa. O Programa precisa ser discutido detalhadamente e ao máximo, com debates, num ambiente cordial e democrático. Seus fundamentos, suas teses, seus objetivos e suas tarefas devem ser profundamente compreendidos e assimilados. Cada comunista necessita ficar saturado das novas idéias do Programa. Isto é o principal. «Sem Isto — censura Lénin — é impossível dar sequer o primeiro passo para a vitória». — (Conclui na terceira pág.).



Fac-símile da carta de Chou En-Lai ao dr. Abel Chermont

Carta de Chou En-Lai ao dr. Abel Chermont

DE GRANDE IMPORTÂNCIA O INTERCÂMBIO
CULTURAL E A COMPRENSÃO MÚTUA ENTRE
OS POVOS CHINÉS E BRASILEIRO

A FIM de estreitar os laços de amizade e desenvolver o intercâmbio cultural e artístico entre o Brasil

sil e a China Popular, está sendo fundada nesta Capital a Sociedade Cultural Sino-Brasileira, que tem como primeiro presidente o dr. Abel Chermont, e congrega em seu seio todos os amigos daquela grande República da Ásia.

Agradecendo à comunicação que lhe foi enviada por ocasião de tão significativo acontecimento para os povos brasileiro e chinês, o ministro do Exterior da República Popular da China, Chou En-Lai, dirige a seguinte carta ao sr. Abel Chermont:

«Pequim, 25 de janeiro de 1954.

Dr. Abel Chermont:
Desço agradecer-lhe a comunicação que me fez a respeito da fundação da Sociedade Cultural Sino-Brasileira e quero exprimir-lhe, assim como aos outros amigos, as minhas calorosas felicitações.

De acordo com a sua solicitação, transmitem esta noticia às diferentes associações científicas, artísticas e culturais de meu país.

Estou certo de que elas receberão com satisfação a notícia da fundação da Sociedade Cultural Sino-Brasileira e lhe atribuirão grande importância, pois a ação dessa Sociedade contribuirá para o intercâmbio cultural e a compreensão mútua entre os povos chineses e brasileiros, assim como à nobre causa da defesa da paz mundial.

(ass.) CHOU EN-LAI.



Esta é minha cara.
Sou o sr. 7. Fui encalhado a gás.
Tentei a votação.
Tentei a sorte.
Tentei os cinco livros.
Os premiados: N. de S. dos Santos, José Carlos dos Santos, Ana Maria Salles, Carlos Alberto Pitho e Vanu Almeida, podem passar em nossa redação para apoiar seus brindes.
Para todos o mundo
obrigado ao Pé de Moleque".
(Leia na 2. página a história do "Pé de Moleque").

Reproduzido no Jornal do B.I. o Programa do PCB

O órgão do Bureau de Informação dos Partidos Comunistas, «Por uma Paz Duradoura, Por uma Democracia Popular», estampa, no seu número de 26 de fevereiro último, a integral do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Este fato indica o valor científico, marxista, do Programa elaborado pelo Comitê Central do P.C.B., que é assim, levado ao conhecimento dos comunistas de todo o mundo.

A propósito vale chamar a atenção para o desespero e a imbecilidade da propaganda do imperialismo.

que, cujos jornais, como o «Daily News» de Nova Iorque, declararam que enquanto o nazista Foster Dulles voava em Caracas contra o comunismo na América do Sul se encontrava se pulando sob um dílema de panfletos oficiais do Comitê Central que descreviam a eventual conquista comunista do Brasil. Este dílema de panfletos era a produção, no jornal do Bureau de Informação do projeto de Programa do P.C.B., programa de salvação nacional, amplamente divulgado em numerosos jornais de todo o Brasil.

PELOS JORNais

GETÓLIO JOGUETE

Em editorial, escreve o «Diário Carioca»:

«Nada obriga o chefe do Governo a continuar no pôs-
to contra a sua vontade, prisioneiro de forças superiores.
Se o sr. Getúlio Vargas consente em ficar no Catete como
joguete de reacionários do dinheiro e das armas, de duas
manas; ou está solidário com seus carreiros ou a simples
necessidade pessada o impedia de portar-se à altura da digni-
dade que lhe conferiu o mandato.»

A descoberta pode ser nova para o sr. Brizola, que cha-
ma a atenção para a mesma. O povo brasileiro de há muito
que sabe: Getúlio é um joguete dos imperialistas latinos.
Dai todos as suas sujeições, acomodações e traíções ao povo.

O governo e os ministros

No «Correio da Manhã»,
encontramos em editorial:

«... o chefe do Governo não
acha necessário comunicar ao
país a causa da mudança de
ministros.»

Ignoramos por que muda
o governo. Acabaremos igno-
rando por quem estavam sen-
do governados.»

«Getúlio e seu jacialas só se
apresentam para dar explica-
ções aos senhores dos Esta-
dos Unidos, que são, na ver-
dade, quem governam neste
governo.»

Sé livesssemos um
Prefeito...

No «Mundo», lemos:

«Se tivessemos um prefeito,
tal situação seria desde logo
encarada e resolvida, mas a
nossa infeliz capital se acha
entregue, apesar, a um pre-
vedor de cargos públicos que
nada de útil realiza, mas,
em compensação, já nomeou
nove mil funcionários dispen-
sáveis, sem qualquer utili-
dade, consumindo verbas sem
conta, deixando os municí-
pios sem água, transitando atra-
vés de buracos em uma das
cidades menos assentadas da
terra.»

O mesmo jornal explica

em outro local os afazeres da

Dulciclo: as nomeações para

os sanguinários e o noivado.
com a cantora Ester de Abreu. Não sobra tempo so-
preato para governar a clá-
sade.»

Erico Veríssimo, funcionário do imperialismo

O enviado especial de «U-
ltima Hora» à Conferência de

Caracas informa:

«Como funcionário da União
Pan-Americana e escritor
Erico Veríssimo está em Ca-
racas, prestando seus ser-
vços na parte administrativa do
conclave.»

«E bom que se acuse: é
na qualidade de funcionários
dos imperialistas — e não
como escritor — que o sr. Veríssimo se encontra ora-
mentando a Conferência de
Colonização e Guerra e dan-
do entrevistas aos jornais.»

Ensino, privilégio e loteria

Sob o título «Loteria», o

«Diário da Noite» publica uma
charge, com esta legenda:

«Até que enfim... O
grande prêmio. Agora você
vai comprar casa, automóvel
e viver de papo pro ar, não
é?...»

«Não. Vou matricular os
meus garotos no colégio.»

O ensino passou a ser um
verdadeiro privilégio dos ri-
chinhos.

ESTA NA CARA

Dona Dorothy Thompson
diz uma verdade, ainda que
reficiente, no seu artigo, pu-
blicado pelo «Diário do No-

ite». Minha impressão — e
o que é mais importante, é a
impressão dos amigos ori-
ginais — é que os Estados
Unidos não têm nem uma
bomba de estabelecer a di-
versão (O que é que é o que
de terminar a divisão for-
ça, antinatural, do povo ale-
mão).

Está na cara, como se dis-
sesse: Imperialistas que os
Estados Unidos não têm nem
uma bomba de estabelecer a
di-versão, tentam trair os
pessoas, pirotecniamente, e
também em divisão da Alemanha,
nos planos de revanche, no
rearmamento, na guerra.

A "solidariedade" continental

O Jornal, matutino de

Chat, publica, na 4ª página:

«A Conferência de Caracas
é chamada a considerar esse
perigo, (o comunismo), pro-
curando atalhado, enquanto
é tempo, com os recursos da
lei, por um sistema de de-
fesa continental, dentro do es-
pírito de solidariedade que
encontrará, sem dúvida, com-
pleto apoio da totalidade das
delegações da Décima Con-
ferência, visto que se inspira
nas mesmas altas razões que
alicerçam a política do atua-
lismo continental.»

Esta «solidariedade» consti-
tui na realidade a máscara
utilizada pelo imperialismo
ianoque para suas investidas
colonialistas contra os países
da América. A Conferência de
Caracas não tem outro ob-
jetivo senão o da colonização
e da guerra.

As precárias condições

materialas da Estrada de Ferro

Leopoldina não permitem

que essa ferrovia atenda às

nossas necessidades de es-
caminhamento, de es-
caminhamento, de acha-
sacer, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que
é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

os fluminenses a participar

do Convênio Estadual

que se realizará nos dias 20

e 21 de março, preparatório

da grande Convenção pela

Emancipação Nacional, a

realizar-se no dia 2 de abril pró-

ximo, nos termos do mani-
festo lançado por inúmeros

patrícios entre os quais os

deputados federais Vieira de

Mello, Euzebio Rocha Cam-

pos, Vergal e os generais

Edgard Buxbaum, Felicissi-

mo Cardoso e Artur Car-

naiba, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que

é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

os fluminenses a participar

do Convênio Estadual

que se realizará nos dias 20

e 21 de março, preparatório

da grande Convenção pela

Emancipação Nacional, a

realizar-se no dia 2 de abril pró-

ximo, nos termos do mani-
festo lançado por inúmeros

patrícios entre os quais os

deputados federais Vieira de

Mello, Euzebio Rocha Cam-

pos, Vergal e os generais

Edgard Buxbaum, Felicissi-

mo Cardoso e Artur Car-

naiba, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que

é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

os fluminenses a participar

do Convênio Estadual

que se realizará nos dias 20

e 21 de março, preparatório

da grande Convenção pela

Emancipação Nacional, a

realizar-se no dia 2 de abril pró-

ximo, nos termos do mani-
festo lançado por inúmeros

patrícios entre os quais os

deputados federais Vieira de

Mello, Euzebio Rocha Cam-

pos, Vergal e os generais

Edgard Buxbaum, Felicissi-

mo Cardoso e Artur Car-

naiba, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que

é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

os fluminenses a participar

do Convênio Estadual

que se realizará nos dias 20

e 21 de março, preparatório

da grande Convenção pela

Emancipação Nacional, a

realizar-se no dia 2 de abril pró-

ximo, nos termos do mani-
festo lançado por inúmeros

patrícios entre os quais os

deputados federais Vieira de

Mello, Euzebio Rocha Cam-

pos, Vergal e os generais

Edgard Buxbaum, Felicissi-

mo Cardoso e Artur Car-

naiba, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que

é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

os fluminenses a participar

do Convênio Estadual

que se realizará nos dias 20

e 21 de março, preparatório

da grande Convenção pela

Emancipação Nacional, a

realizar-se no dia 2 de abril pró-

ximo, nos termos do mani-
festo lançado por inúmeros

patrícios entre os quais os

deputados federais Vieira de

Mello, Euzebio Rocha Cam-

pos, Vergal e os generais

Edgard Buxbaum, Felicissi-

mo Cardoso e Artur Car-

naiba, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que

é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

os fluminenses a participar

do Convênio Estadual

que se realizará nos dias 20

e 21 de março, preparatório

da grande Convenção pela

Emancipação Nacional, a

realizar-se no dia 2 de abril pró-

ximo, nos termos do mani-
festo lançado por inúmeros

patrícios entre os quais os

deputados federais Vieira de

Mello, Euzebio Rocha Cam-

pos, Vergal e os generais

Edgard Buxbaum, Felicissi-

mo Cardoso e Artur Car-

naiba, mais agravado pelo

aumento do preço do pro-
duto, agravado pelo que

é preciso, impedindo-o de vir

à praça pública dizer o que
é sente.

Conclamemos, pois, todos

Ministro Tancredo, Que Fizeste de Ximenes?

ÀS 6 MOMENTO nenhuma palavra saiu do Ministro da Justiça sobre o paradeiro do jovem patriota Francisco Ximenes. O ministro Tancredo Neves, homem expedito para falar sobre assuntos vagos e fáceis, experimentou vagas e fáceis experimentos na oposição de fachada, conservando num silêncio de estatua de silêncio ou do "ttere". Pessoal silêncio desceu sobre a vida do jovem trabalhador, encarcerado pelo poder na madrugada do Botafogo.

Oferece o clamor aos parentais de todos os demônios contra a violência que atingiu o francisco Ximenes. Desenvolve-se ao mesmo tempo o movimento de solidariedade do jovem trabalhador, presso, torturado e queimado morto pelo policial do Sr. Getúlio Vargas. Se a polícia permanece na sua negativa obstinada e decerto porque alguma desgraça viu-melar desse homem. O general Andrade nem sequer se dispõe a conceder algumas de suas candidatas e cosaneras explicações à imprensa. Isto torna ainda mais denso o mistério que envolve o patrício de Ximenes.

A tutu de Ximenes, jovem brasileiro, é a tutu da juventude para civer e vencer, é tutu pelo progresso e pela liberdade do nosso povo. Vito do Ceará e aqui no Rio também é estudando participando ao mesmo tempo das campanhas patrióticas.

Enredo DUARTE

Participarão os Sindicatos da Convenção Pela Emancipação Nacional

Realizaram-se anteontem, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Moimíos, uma reunião da Comissão Intervisitória de apoio à Convenção pela Emancipação Nacional. Estiveram presentes numerosos trabalhadores e representantes do Sindicato dos Mareeiros, dos

Sapateiros, Marinheiros e Tafeiros, dos Trabalhadores em Moimíos, etc. Representando a Comissão Organizadora da Convenção compareceram o Major Napoleão Bezerra e o Dr. Fernando Carrazedo.

O major Napoleão Bezerra pronunciou um discurso

Julgamento do Major Júlio Sérgio Oliveira

Realizaram-se terça-feira, às 9 horas, o julgamento do Major Júlio Sérgio Machado de Oliveira e mais 37 militares, acusados na mais desmoralizante farsa judicial dos últimos tempos.

Funcionaria, quasi 20 adi- vinhadas na defesa dos acuados, entre os quais os criminais Evandro Lins e Solvai Pinto. A sessão reuniu-se no Ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Urca.

2a. AUDITÓRIA DA AERONÁUTICA

Reuniu-se, amanhã, às 13 horas, o Conselho Espe-

Hospitais Atingidos Pela Falta de Água

ALTA COMPULSÓRIA PARA OS DOENTES DO SANATÓRIO SANTA MARIA PORQUE NÃO HÁ ÁGUA PARA HIGIENE DOS INTERNADOS — A "SECA" TRANSTORNA ATÉ O JÁ DESORGANIZADO SERVIÇO DE TRENS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Há algum tempo o prefeito Dulcicio Cardoso prometeu que aos hospitais seria dada a preferência no fornecimento d'água. Tal, entretanto, não acontece no Hospital Santa Maria, situado em Jacarepaguá. Desde o inicio desta semana que dezenas de doentes têm alta compulsória, permanecendo internados apenas aqueles que não podem andar. Não há água no sanitário e, por essa razão, tornou-se impossível manter ali todos os enfermos.

FALA O DIRETOR

O diretor do sanitário Santa Maria, dr. Edgard Mois, ouviu, ontem, por nossa reportagem, prestes os seguintes esclarecimentos:

— «A água que conseguimos é escassa e às vezes, para lavar as roupas dos doentes. Para preparar a comida é outra dificuldade. Num sanitário é necessário o máximo de higiene e limpeza e por isso não é possível fomos obrigados a licenciar os doentes que podem permanecer algumas dias em casa. Quando a situação se regularizar, isto é, houver água, os mesmos retornarão a fim de concluir o tratamento.

AINDA OS POÇOS ARTEZIANOS

Não crendo tão cedo na regularização do abastecimento d'água da cidade, o dr. Alberto Borges, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura declarou, ontem, à imprensa que pretende instalar poços artesianos nos bairros da municipalidade.

A água desses poços, sem as respectivas estações de tratamento, de neda vale e é bom frizal que o engenheiro Flávio, na Gávea, gastou 20 milhões de cruzados com os chafarizes populares e a população do grande bairro continua a sofrer ate hoje os tormentos da falta d'água.

ATINGIDO O TRANSPORTE

Também o transporte, igualmente, é atingido pelo flagelo da falta d'água. «A noite de sexta-feira os moradores dos subúrbios, servidos pela linha auxiliar da Central (zona do Rio D'Uro) ficaram praticamente sem trens. Apenas duas composições trafegaram. Uma que partiu de Francisco Sá às 19 horas e a outra a 1,19 horas da madrugada de ontem. Esta última deveria deixar aquela estação com destino ao subúrbio da Cava às 20,40 horas de sexta-feira, mas os vagões de passageiros ficaram esperando a locomotiva que saiu a Del Castilho abastecer-se de água. Em função da indignação dos passageiros, o agente da estação de Francisco Sá informou que não havia água, o que obrigou as locomotivas a tremer a Del Castilho abastecer-se. Casou-se assim transtorno um atraso de quase cinco horas. Os trens do prefixo UX-15, 17, 18, 21 e 23 que devem chegar às primeiras horas da manhã de ontem, deixaram de fazê-lo por falta absoluta de água naquela estação.

Perseguição policial em Minas

Recebemos carta do sr. Aquilino Lopes, representante da IMPRENSA POPULAR em Aracaju, Minas, denunciando e protestando contra perseguições policiais movidas pelo delegado de polícia naquela localidade contra a divulgação de nosso jornal, ao qual juntamos o nosso protesto.

Libelo Contra os Ertreguistas e Traidores

Reuniu-se sexta-feira última o Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica, sob a presidência do general João Teles Vilas Boas, para continuar o interrogatório dos patriotas envolvidos no falso policial-queque uiridua na Bahia e em Sergipe.

LIBELO

Nessa audiência foi ouvido o major Humberto Freire de Andrade, antigo diretor da Revista do Clube Militar, que, num longo interrogatório, fez um verdadeiro libelo contra os entreguistas do nosso petróleo, dos nossos ministérios e os pregoeiros da alienação do nosso soberano. Defendeu aquele militar o programa de ação do Clube Militar durante a gestão Es-

tilac Leal-Horta Barbosa, denunciando ainda o coronel João de Almeida Freitas, encarregado do já desmoronado inquérito-farsa.

FARSA ENCENDRADA

Depois de narrar as violências e coações de que foram vitimados diversos sargentos obrigados a lhe fazer acusações, mostrou que não passa de uma farsa engendrada, com depoimentos anteriormente preparados, com o objetivo de deter o nacionalismo da oficialidade, dos sargentos e de todos os patriotas que lutam pela emancipação nacional.

Foi marcada uma nova audiência para a próxima quinta-feira, às 9 horas.

Novo Programa, Novas Tarefas, Novos Métodos de Trabalho

(Conclusão da 1a página)

Apesar do grande entusiasmo, as discussões refletem inquietação insinuando que o Programa é sempre uma bateria de reivindicações e a assimilação das inovações novas do Programa não se darão num abrir e fechar de olhos. Exigem trabalho persistente, mas luta de opiniões, mais crítica e auto-critica. Enquanto não desenvolvemos o espírito crítico e auto-critico plenamente em todo o Partido, não nos desenrolharemos facilmente das lutas que nos deslocam as posições políticas anteriores do Partido, aos testes de concepções setarias da esquerda e oportunistas de direita. Velhas idéias, profundamente arraigadas precisam ser extirpadas para se assimilar verdadeiramente o Programa do Partido. Para sermos bons propagandistas e defensores abnegados do Programa do Partido, precisamos estar convencidos da justezza do Programa e familiarizados com os princípios e os detalhes do Programa. Só se defere com entusiasmo o que se conhece bem e se sente que é justo.

Aprendemos com Stálin: «Para levar à prática uma luta política justa, necessitamos quatro, necessitamos-se homens que compõem a luta política do Partido, que a conseguem como sua própria luta, que estavam dispostos a realizar a luta na prática que subiram fôlego e sejam capazes de tornar-se responsáveis por la, de defendê-la e de lutar por ela. Sem isto, a luta política justa corre o risco de ficar no papel. A discussão e assimilação do Programa só, portanto, tarefa urgente e indispensável para que haja sua justa e efetiva aplicação.

Passemos para essa tarefa. Os êxitos e a vitória da luta dependem de que sejam capazes de transformar o Programa do Partido em programa de todo o povo brasileiro e de todas as forças progressistas, democráticas nacionais e libertadoras. Engels dizia: «... um novo Programa é sempre uma bateria que se desfria publicamente e pela qual os de fôlego julgam o Partido. É semelhante bateria que nosso Partido desfralda para se estabelecer a classe operária sobre seus objetivos e tarefas e para agrupar todos os patriotas que buscam uma orientação justa e segura que lhe permita alcançar paz, pão, terra, liberdade, vida próspera e feliz e um Brasil livre e floriente.

O camarada Prestes disse: «Nosso Programa é sensível ao coração de todos os patriotas brasileiros, é o Programa da salvação nacional. O Programa deve se levantar a todos os patriotas e democratas de todas as classes e camadas sociais, de todas as correntes políticas e crenças religiosas. Todos devem conhecê-lo e debatê-lo. As formas de popularização do Programa devem ser as mais variadas e de acordo com as condições de cada local: conversações, palestras, reuniões pequenas e grandes, mesas-redondas, debates, assembleias, comícios, etc. O importante é popularizar o Programa cada dia, cada hora.

Quando Prestes estendeu fraternamente a mão a todos os nossos concidadãos, isto significa que devemos ir a todos e a todos explicar pacientemente, atenciosamente porque o Programa do Partido é o programa da salvação nacional. Os objetivos do Programa devem ser apresentados de maneira concreta, com simplicidade, com argumentos convincentes e acessíveis a todos. Não podemos convencer sem convencer: não podemos con-

necessário saber dar um passo, um pequeno passo à direita, mesmo com aqueles que desejariam amanhã dar um passo atrás».

O decisivo é a mobilização da classe operária e de todas as forças anti-imperialistas e anti-féudais. «Através das lutas pelas reivindicações mais sentidas das forças revolucionárias e das ações de massas é que fararemos a frente democrática de libertação nacional, conquistaremos e asseguraremos a aliança dos operários e camponeses e a hegemonia do proletariado. As necessidades práticas das massas, os problemas que atingem as diversas camadas da população brasileira, devem ser objeto de nossa maior atenção, abrindo assim indicações a todos o caminho para a conquista de suas reivindicações. Encalhando a luta do povo e de todas as forças democráticas e progressistas pela satisfação de suas reivindicações, nosso Partido deve demonstrar que é um partido de verdadeiros patriotas, um partido de abnegados lutadores pela libertação nacional. Stálin disse: se o Partido levantar com firmeza e audácia as bandeiras das lutas democráticas e da independência nacional, pode arrepiar em torno de si a maioria do povo e o transformar num fôlego dirigente da nação».

Até está por que o encalhamento de uma nova luta dirigir a forma nova, aliando-nos às novas exigências do Programa. O Programa exige o combate sistemático a todo a qualquer imediatismo, intolerância e impaciência no trabalho de massas e com os aliados. «A luta deve ser dirigida de forma nova, aliando-nos a estreiteza e a suficiência setárias. Prejudicial é a subestimação em trabalhar com patriotas e democratas que não pensam como nós, comunistas, mas que podem ser aliados para a luta contra o imperialismo americano e o governo de latifundiários e grandes capitalistas. Se as tendências reformistas impedem que ganhemos as massas para os objetivos programáticos de luta pelo poder, o sectarismo enriquece nossa luta para organizar a ampla frente democrática de libertação nacional. Se o espontaneísmo leva à ilusão de pensar-se que o povo se aposta automaticamente das idéias do Programa, o sectarismo passa por alto sobre a necessidade de desenvolvermos uma luta intensa para conquistar as massas para o Programa. Combateando o sectarismo e o oportunismo que prejudicam as boas relações do Partido com as massas, esclarecendo a voz das massas, vivinhando suas necessidades mais sentidas, realizando um trabalho hábil e inteligente entre as massas, que podemos aplicar uma autêntica política de massas, conquistar, organizar e unir milhões em torno do Programa, explorar as dificuldades e divergências no campo imediato para fortalecer as posições do movimento democrático e nacional libertador. Todo nosso trabalho nas organizações do Partido, nas organizações sindicais e de massas, nos sindicatos e demais massas, nos forças progressistas e democráticas, deve ser orientado no sentido de fortalecer e ampliar nossas confrontos com as massas e com as forças progressistas. Lutar pela vitória dos objetivos do Programa, é trabalhar sem presunção,

com flexibilidade e fluiduidade com as ambições massas do povo. Assim será mais fácil trabalhar com todos e o trabalho rende muito mais».

A tarefa que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

Com o Programa é urgente «abrirmos com a plenitude o conformismo, a falta de transparência e de persistência no trabalho e na luta. A dispersão e o imediatismo no trabalho e na luta podem levar por terra inúmeras possibilidades de êxitos e de vitória. Para transformar o Programa o Partido em programa de todo o povo, é preciso mobilizar todas as massas forças e orecisar transformar o trabalho do Partido mais vivo, mais concreto, mais operativo e nulas de massas. Unir, estabelecer nossos objetivos no Programa do Partido, o principal «realizá-los com tenacidade, não desprazendo o que já foi conseguido, «ao parando ao meio do caminho mas indo até o fim», como ensina Lénin».

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.

As expressões que nos são apresentadas pelo Programa exigem que os quadros e militantes do Partido dirijam o Partido e as organizações sindicais e de massas não de maneira geral, mas concretamente. Cada questão não deve ser abordada como simples motivo de debate, ação, mas para encontrar a justa solução e a saída prática. O essencial é transmitir mais indicações e conselhos oportunos no próprio local e de acordo com as condições concretas, é penetrar nos telhados do trabalho para dominá-los e dirigir acertadamente e sugerir idéias novas e novas mureiras para organizar melhor a luta pela execução das tarefas do Partido, é intensificar confiança, entusiasmo e audácia.


Cartas dos leitores

PERSEGUICÕES E VIOLENCIAS NO COLÉGIO SANTA CECÍLIA

Estudantes transferidos compulsoriamente porque lutavam pelos interesses estudantis — Posto para fora sob ameaças porque fêz reclamações — Instalações precárias

Por incrivel que pareça, ainda há quem pense que a opressão e a coação são os meios mais eficazes de se combater a violência a justiça e a verdade. Exemplos vemos nôs todos os dias, desde as opressões policiais aos movimentos grevistas, aos sindicatos e ao povo, pelo simples fato destes pleitearem uma vida mais digna, até as opressões de diretores de Colégios, contra um ou vários alunos que se destacam pela intransigência com que enfrentam as injustiças e lutam contra a corrupção moral e administrativa.

Este último exemplo aplica-se a dois jovens do Colégio Santa Cecília à Av. Peixoto II, 311, em São Cristóvão, os quais foram, Roberto Camargo e Gessner, transferidos sem requerimento, expulsos, assim se posta a dizer, por pertencerm a uma Associação Estudantil (AMES), por terem participado, como delegados num Congresso promovido por esta, por terem convidado seus colegas para fundarem o Grêmio Literário e um Jornal Literário Estudantil, e por incrivel que pareça, por terem estes dois jovens organizado uma Conferência no período presencial, conferência esta que foi pronunciada por uma jovem estudante brasileira que, tendo visitado vários países do velho mundo, dignouse falar sobre o tema: VIDA DOS ESTUDANTES EUROPEUS, temas que, na concepção do Sr. Diretor daquela estabelecimento, Sr. Octávio Nascimento Leal, são verdadeiros pecados mortais.

PERSEGUICÕES

Estes alunos foram grandemente perseguidos durante o ano de 1953, seus passos vigiados, inclusive por policiais adidos à Diretoria do

Estabelecimento. «Colégio que se caracteriza por seus principios cristãos e religiosos, — diz o senhor diretor — sob isto pretexto só são focadas todas as iniciativas inter-colegiais».

O pior é que sendo a Diretoria deste estabelecimento contra o funcionamento legal de um jornal estudantil, pelo simples fato de estes não aceitar a orientação que pretendem dar a diretoria, por outro lado, o seu Diretor encarregado de fazer distribuição de jornais, estavam alegando até exemplar da «Revista Mundo Estudantil» para seu colega de polícia pelo senhor diretor, como se constituisse um grande crime difundir cultura.

VIOLENCIAS

É um Colégio onde predomina as meias violências e as desdenhas com que são tratados os alunos, que não entende o diretor, temunicamente a obrigarão de pagarem suas mensalidades e receberem em troca as nem sempre pontuais aulas.

Haja vista que a diretoria deste Estabelecimento, por deficiência de sua Secretaria ou de outro motivo qualquer, perdeu uma prova prestada pelo aluno Edson Mazzoni, e este, porque reclamou e provou pela assinatura de presença que fizera a prova, o senhor diretor convocou-o imediatamente com sua esposa, expulsaram bruscamente do recinto do Colégio o aludido aluno, nra acidente à pessoa humana, desejando-o ir ao Ministério de Educação formular seu reclame, quando pretendendo de um modo ou de outro, algo que venha beneficiar os estudantes.

Um professor de Física demitiu-se do Colégio por lhe haver sido ligada a instalação de um Laboratório. O que há atualmente, anexo ao de Química, encontra-se hereticamente fechado, além de ser obsoleto e inutilizável.

Apesar de possuir um Auditório, este quase nunca é utilizado para a apresentação de programas estudantis, projetos educativos, etc. Muito pelo contrário, dia a dia diminui o se, tornando poi valendo substituído por novas e desconfortáveis classes, onde não existem nem dívidas alguma as mais elementares condições para se dar aulas.

A prática de esportes não existe a não ser que os pró-

rios alunos se encarreguem de comprar materiais esportivos, porque a Diretoria nega-se a isto, e evita que seus alunos participem de cotegos inter-colegiais.

Estes jovens expulsos discriaram certa vez umas, e foram ameaçados até exemplar da «Revista Mundo Estudantil» para seu colega de polícia pelo senhor diretor, como se constituisse um grande crime difundir cultura.

Uma correspondência pôs a prova interessante de um diretor noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Rela-

PREMIADO UM HANSENIANO

Um internado da Colônia Curupaiti (hospital da Prefeitura especializado no tratamento de leprosos) venceu o concurso semanal de cartas dos leitores. Fugitivo do nosocomio municipal, denunciou à IMPRENSA POPULAR o regime de escândalos existente naquela colônia de lázaros. Disse do abandono da Prefeitura, da comida podre, desvio de verba, exploração de doentes, e da enorme promiscuidade e degradação reinante.

Pedimos ao nosso colaborador que passe na redação a fim de receber o prêmio conquistado, um exemplar do famoso livro de Boris Polev, «Um Homem de Verdade».

BASES DO CONCURSO

Todos os domingos serão publicados os resultados do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto o do interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência pôs a prova interessante de um diretor noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Rela-

INSTALAÇÕES PLACARIAIS

Várias foram as tentativas de um professor de Geografia, sem maiores intenções de prestar uma Sala de Geografia, contudo, até hoje isto continua em projeto porque a diretoria não deixa de pôr obstruções.

Um professor tentou levar uma turma em visita a um Instituto Anatomico e a senhora diretora, D. Maria Isabel Blyac, opôs-se porque na sua opinião as garotas não poderiam ver a exposição exibida de nus.

Fatos inócuos acontecem naquele estabelecimento, como o de quem se instala e instalação elétrica, e passar-se dias sem haver aulas nem prejuízo aos alunos.

As instalações, tanto sanitárias como escouras, são deficientes, haja visto que a grande maioria dos rebeldos são impraticáveis e anti-higiénicos, arranjados com cordões e arames e apenas

uma pequena percentagem destes fundiam.

Contra tudo isto, se batem estes dois jovens, e, como consequência foram expulsos. Mostra apenas isto que o senhor diretor demorou ter medo de dois jovens que sempre primaram pelo modelar comportamento, mas sempre se mostraram batalhadores, e a única solução plausível foi expulsá-los. Contudo, esqueceu aquele diretor que a opressão, muito longe de borrar qualquer movimento, arenas incendiadas a alegria pela opressão destes dois jovens, e do requerimento de um outro estudante, Manuel Pinto Dámaso, que se retrou no Colégio num gesto de solidariedade a seus amigos injustamente alegados pela opressão, e, num protesto contra o regime fascista que ali impera, o movimento ali jamais parou até que seja abolida toda esta injustiça.

As instalações, tanto sanitárias como escouras, são deficientes, haja visto que a grande maioria dos rebeldos são impraticáveis e anti-higiénicos, arranjados com cordões e arames e apenas

GENARO VALOIS

CARTAS RECEBIDAS

CARNAVAL NO ESTÁCIO

Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

escreve dizendo da necessidade de ser reconhecido o direito de registro para o Partido Comunista do Brasil, pois representando uma forte corrente de opinião é uma condição para a existência da democracia.

ESTACIO NO ESTÁCIO

— Pedimos ao nosso leitor José Maurício Filho que nos escreva um resumo do carnaval no Estácio que passe em nossa redação para esclarecer alguns dados de sua carta.

LEGALIDADE PARA O PCB — O leitor M. S. Santos

COMÍCIO EM NOVA IORQUE A FAVOR DA GUATEMALA

PAUL ROBESON FALARÁ



NEW YORK, Março (Especial, por Via Áerea) — Enquanto na cidade de Caracas se reúnem delegações dos governos americanos para a grande consipação do Departamento de Estado contra a república democrática da Guatemala, em Nova Iorque se realizará, no próximo dia 12, um grande ato público de protesto contra tais manobras de intervenção nos assuntos internos dos países latino-americanos. Promover ntes figura do mundo democrático estarão presentes a esse ato. Entre outros falará um antigo governante das Ilhas Virgínia, o renomado português e escritor Robert Mors Lovett, ex-eclesiástico de Porto Rico, Harvard e de inglês das universidades de Chicago.

Também o notável cantor Paul Robeson fará uso da palavra para protestar contra as sordidas manobras de intervenção da Guatemala. Falarão ainda o jornalista Elmer Bendiner, do "National Guardian", antigo correspondente na América Latina, e Florentino Luis, conhecido líder sindical porto-riquenho.

PRESO ALBIZU CAMPOS

SAN JUAN, 6 (AFP) — Pedro Albizu Campos, o chefe do Partido Nacionalista de Porto Rico, foi preso.

A prisão do "líder" independista porto-riquenho foi feita após uma troca de tiros com a polícia. Além de Pedro Albizu Campos, foram detidos mais 36 membros do mesmo Partido.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — Os comunistas e as próximas eleições	Entrevista de L. C. PRESTES
Declaração feita na Conferência de Ministros das Relações Exteriores das Nações Unidas realizada em Berlim, a 25 de Janeiro de 1954	V. M. MOLOTOV
Teas do III Centenário da Revolução da Ucrânia comunista	C. C. do P.C.U.S.
S. XXX Aniversário da Morte de V. I. Lénin	F. N. POSPIELOV
A exportação de capital, meio de assegurar lucros máximos aos monopolios das Estatísticas dos países socialistas portugueses do P.C.U.S.; Questões de aperfeiçoamento da comissão qualitativa dos quadros	V. SOLODOVNIKOV
A. KRAVTCHEV	

Preço: Cr\$ 3,00 55 Março de 1954

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

Que é Feito...

munharam seu espancamento e afundaram o juiz da 4ª Vara Criminal que é mesmo, bastante lento, foi retirado da delegacia depois de socorrido por um médico da polícia. Nenhum preto juntamente com os outros três (Ciro Gómez, Vitor Tavares e Francisco Ramos Manuelli) não podia ter sido posto em liberdade, mas igualmente estavam em liberdade, já que assim os demais.

INTIMADOS OS POLICIAIS

O advogado Humberto Teles requereu ao juiz da 13ª Vara Criminal que fossem ouvidos naquele julgamento os seguintes pessoas: Deputado Edgar Pires da Sá, ex-Ordem Política e Social, Sérgio de Melo, escrivente da mesma delegacia e que funcionários no ato de flagrante contra Vitor Tavares, Ciro

Diniz e Francisco Ramos Manhães; tenente Alberto Caetano de Almeida, lotado no Serviço de Pálio Patrulha e que foi o mesmo quem prendeu a Xixéres e seus companheiros; Agostinho

Não há Escolas...

da, dormiam ao relento, esperando a hora da matrícula, nada menos de 150 pessoas. Os candidatos foram informados pelo centro distribuidor de matrículas de que havia 82 vagas naquela escola, mas a diretora informou que só havia 32. Tomados de revolta, pais de famílias e amigos se dirigiram ao repórter para denunciar que as cinquenta vagas desaparecidas tinham sido oferecidas a Mourão Filho para fins de demagogia eleitoral. Ali constatamos que famílias havia que já se encontravam no local

MAIS DIFICULDADES

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

Em resumo: o "Pal dos Pobres", que reduz a população do país a condições de existência cada vez mais precárias, no que se refere à instrução, é incapaz de garantir escola primária para a população infantil da própria Capital da República.

Que fazem os prefeitos nomeados pelo presidente, com os rios de dinheiro da arrecadação do Distrito Federal?



Revelada em Caracas A Espoliação da América Latina

«As agressões econômicas são iguais às agressões armadas», declara o representante da Colômbia protestando contra a política comercial ianque — Em 1950, a Colômbia dava vinte e uma sacas de café em troca de um trator; em 1953 teve de entregar vinte e sete sacas pelo mesmo trator — «Recebemos níqueis e pagamos dólares»

CARACAS, 6 (AFP) — «Se prescrevemos o empréstimo das armas para decidir os conflitos nos campos de batalha, deve ser aplicado igual tratamento à agressão econômica e às medidas inamistosas, que podem causar a um país tantos prejuízos e dores como uma guerra cruenta», declarou hoje o dr. Carlos Villaveces, ministro das Finanças da Colômbia.

O ministro das Finanças da Colômbia dirigiu-se à Comissão econômica da Décima Conferência Inter-americana, no quadro do debate geral sobre a situação econômica dos países da América Latina.

COMÉRCIO E PREÇOS

No decorrer do seu discurso, muito aplaudido, o Dr. Villaveces insistiu sobre a interdependência dos assuntos econômicos em estudo na comissão: «O desenvolvimento econômico confunde-se com a expansão do comércio, com o problema dos preços, e estes com a coordenação das economias nacionais e internacionais, e se o intercâmbio comercial depende dos preços os produtos de cada país, é claro que não poderá haver em desenvolvimento econômico quando se encontre fortemente desequilibrado, quer de quaisquer esforços se façam para melhorar a economia interna».

A ESPOLIAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Sam um equilíbrio entre o preço das matérias primas exportadas pelos países da América Latina, com a expansão do comércio, com a coordenação das economias nacionais e internacionais, e se o intercâmbio comercial depende dos preços os produtos de cada país, é claro que não poderá haver em desenvolvimento econômico quando se encontre fortemente desequilibrado, quer de quaisquer esforços se façam para melhorar a economia interna».

«Folies» Bergères no Rio

PARIS, 6 (AFP) — Pela primeira vez uma grande revista das «Folies Bergères» vai ser transportada para a América Latina, devendo visitar, principalmente, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Montevideu.

A Seleção Brasileira

PARIS, 6 (AFP) — Pela primeira vez uma grande revista das «Folies Bergères» vai ser transportada para a América Latina, devendo visitar, principalmente, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Montevideu.

Jogará em Lima

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Encontra-se nesta capital o vice-presidente da Federação Peruana de Futebol, José Salom. Ontem à noite, manteve conversação com o presidente da Associação Argentina de Futebol, dr. Domingo Peluffo. Nesta oportunidade, o sr. Salom propôs que fosse posta novamente em jogo a «Copa Roque Sáenz Peña», cuja disputa foi realizada de única vez em 1941, em Lima. Peluffo adiantou ao dirigente peruano que os comitês

ANISTIA NO EGITO

CAIRO, 6 (AFP) — O artilheiro ministro coronel Gamal Abdel Nasser, anuncciou a concessão de uma anistia geral.

ERA MULHER O PILOTO DA RAF

A Agência Francesa Press distribuiu, ontem, um telegrama procedente de Londres, informando que o antigo piloto da Royal Air Force, Bob Cowell, de 35 anos, após submeter-se a um prolongado tratamento, mudou de sexo, passando a chamar-se Elisabeth Cowell. O seu casamento foi anulado.

Violento

corpo a corpo

HANOI, 6 (AFP) — Houve ontem um violento corpo a corpo entre soldados franco-vietnamitas apoiados pela artilharia, e combatentes das forças populares nos decisivos e cristais que circundam o campo encharcado de Diên Biên Phu.

ERAM MULHERES PILOTO DA RAF

A Agência Francesa Press distribuiu, ontem, um telegrama procedente de Londres, informando que o antigo piloto da Royal Air Force, Bob Cowell, de 35 anos, após submeter-se a um prolongado tratamento, mudou de sexo, passando a chamar-se Elisabeth Cowell. O seu casamento foi anulado.

JOSE LINS HA EUROPA

LYSBOA, 6 (AFP) — Partiu hoje de manhã com destino a Roma, por via aérea, o romântico brasileiro José Lins do Rio.

Este comunista, que visitará a Suíça, a Bélgica, a França e a Espanha, rômântico regressará ao Brasil depois de um período de quatro meses.

Só esperam até amanhã:

Não Receberam o Paga-

mento os Operários de

McCanguê

Cerca de mil e quinhentos operários mensalistas das oficinas e estaleiros navais da Ilha do Mocanguê estão até hoje sem receber seus salários e o pagamento de diversos direitos conquistados na greve de junho. Normalmente, nestes últimos dois anos, o pagamento é feito no dia 30 de cada mês. Agora, entretanto, ainda não foi paga.

CULPADO O GOVERNO

A revolta dos operários entretanto, prende também a outro fato. Estão indignados por saber que o governo mandou suspender seus pagamentos para regularizar o «Lôdo de Colombie», sequestrado há poucos dias.

MAIS DIFICULDADES

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

MAIS DIFICULDADES

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

MAIS DIFICULDADES

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

MAIS DIFICULDADES

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

MAIS DIFICULDADES

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra issa ou aquilo. Depois há um exame de saúde. No fim, muitos desses pais de famílias que anteciparam dormitando ao relento em busca de vagas para seus filhos, podem voltar para casa com um desengano, a falta de um papel ou de uma estampilha.

Por falta de condições mínimas de higiene, o Rio é hoje uma cidade onde o fio apresenta, confessadamente, caráter endêmico. As ruas são porcos. Por falso, a água há uma perene existência de lama sobre o asfalto. As pulgas, os ratos, encontram na antiga Cidade Maravilhosa ambiente propício. A tuberculose faz devastações. A mortalidade infantil é enorme. No entanto, Prefeitura, que não garante vagas para todos os candidatos, torna-se exigente, com sua burocracia. Os pais de alunos precisam providenciar atestados de vacina contra

Às 17,30 (Hora do Rio de Janeiro) o Início do Jogo Brasil x Paraguai

Esta Manhã Surgirá a Escalação - ASSUNÇÃO, 6 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Muito em

bora o dr. Newton Paes Barreto haja assegurado ao treinador Zezé Moreira que colocará em condições de jogo todo o plantel brasileiro, preferiu o responsável pelo preparo da seleção da C.B.D. escalar o quadro para o jogo com o Paraguai anexas na própria manhã do prélio. Veludo, Brandãozinho e Julinho são os jogadores, cujos estados físicos preocupam.

BRASIL X PARAGUAI

HOJE EM ASSUNÇÃO

O Que Vai Pelos Clubes

VASCO — A equipe cruzmaltina enfrentará, hoje, o quadro mexicano do Toluca, que, apesar de não ter sido bem colocado no certame azteca, é um adversário lutador e voluntaroso.

SAO CRISTOVÃO — Os alvos continuam preparando-se intensamente. Agora, estão estudando um convite para realizarem um quadrangular em Juiz de Fora.

PORTUGUESA — A Portuguesa continuará atuando em canchas minúsculas. Depois da boa temporada na Zona da Mata, os lusos pretendem, agora, jogar duas partidas em Belo Horizonte.

BANGU — O técnico Tim vem dando o máximo de seu esforço para formar uma boa equipe este ano. Os treinamentos estão sendo cumpridos à risca, e o Bangu se entrosa para futuras excursões. A Europa está nas cogitações dos banguenses.

CANTO DO RIO — Anuncia-se que o grande jogador do passado, Vicentini, que defendeu as cores do Fluminense e o próprio time niteroiense, será convidado a fim de assumir a direção do «onze» de Caco Martins.

BONSUCESSO — Vem treinando seus craques, periodicamente, e espera dois valores de Campos para melhorar a equipe.

BOTAFOGO — Os alvinegros, antes da temporada na América Central, deverão fazer dois amistosos: um no Rio, quarta-feira, contra o Flamengo, e o outro no próximo domingo, em São Paulo, contra o Palmeiras.

AMÉRICA — O time de Campos Sales vai se reorganizando para novos compromissos. Os jogadores do América estão em severo treinamento.

FLAMENGO — Os rubro-negros, antes da projetada excursão à Europa, realizarão algumas partidas no Brasil. Fleitas Solich está bastante satisfeito com a produção do «onze». Sobre o ataque, que está um pouco debilitado pela ausência de Indio e Rubens, o técnico mostra-se esperançoso, pois a inclusão de Zezinho, que é um bom valor, poderá satisfazer as exigências.

FLUMINENSE — O grêmio das três cores reinfilará logo suas atividades. O tricolor ainda pretende contratar alguns elementos, para dar maior vigor à equipe. Sobre a contratação do ponteiro Lugo, os dirigentes tricolores disseram que a notícia carece de fundamento.

MADUREIRA — Os madureirenses continuam treinando com afinco, e acertando os últimos detalhes para um giro no Velho Mundo.

OLARIA — O Olaria está também querendo armar uma boa equipe. Assim, diversos elementos vêm treinando no «onze» barri, como o contraventista Cipóchaba Rafael, que vem agradando à direção técnica.

Hoje no México:

Vasco x Toluca

Prontos os vascainos para sua 35.ª vitória internacional — O Vasco com seu cartaz e o Toluca com sua popularidade levaram um grande público para o sensacional cotejo — Escalada a equipe

CIDADE DO MÉXICO, 6 (IP) — O Vasco de Gama se bateu amanhã contra o Toluca.

O clube local embora esteja mal colocado no campeonato mexicano é muito popular nos meios esportivos, e incentiva, para sua numerosíssima torcida é possível que venha opor sérios obstáculos ao triunfo vascaino.

TUDO BEM ENTRE OS VASCAINOS

O ambiente no reduto do time da Cruz de Malta é o melhor que se pode desejar. Reina a maior cordialidade entre os jogadores que e respeitam mutuamente e acatam as ordens do seu treinador com a máxima boa vontade.

Psicologicamente, o estatuto dos jogadores é ótimo. Estão bem confiantes num resultado compensador, embora não menosprezem o adversário que o sabem lutador. Portanto, os cariocas têm num triunfo claro e inofensável.

Esperam os pupilos de Flávio Costa obter a 35.ª vitória em jogos internacionais.

ESCALADA A EQUIPE

Flávio Costa tem a equipe delineada que adentrará no gramado, senão a mesma que em notável exibição abateu categoricamente o Oro, isto é: Bernan, Belini e Fonton; Mirim, Dando e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Alvinho e Dejair.

GRANDE AFLUENCIA

Espera-se uma grande multidão de torcedores no



Beto, Jorge e Mirim. Deste, os dois últimos estarão firmes em seus postos para mais um triunfo vascaino

estádio mexicano, para o sensacional prélio.

O Vasco continua a ser alvo de grande interesse pelo público local, e o Toluca é uma espécie do Flamengo do Rio de Janeiro, em torcida.

LIMA A VISTA — Logo após a excursão no México os vascainos seguirão para o Peru, onde iniciarão uma temporada, enfrentando inicialmente o combinado Chalaco-Sport Boys no dia 20 de corrente.

ADMISSÃO — GRATUITO

ao Ginásial e Comercial Básico
DIURNO E NOTURNO

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2608



BAUER, o "capitão" dos brasilienses

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmações — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410



APTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA — VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87
(Junto à Praça Tiradentes)

EXIBEM-SE OS PAULISTAS NA CAPITAL COLOMBIANA

BOGOTÁ, 6 (IP) — Ante a placa desta Capital, teremos na tarde de amanhã mais uma exibição do conjunto brasileiro do S.C. Corinthians Paulista, que dará combate, na preliminar do confronto que reunirá as representações do Millonarios e

do Nacional de Medellin, a equipe de Santa Fé, uma das mais poderosas do seccional colombiano. Segundo informações colhidas pela reportagem, as equipes deverão pisar a cancha assim constituídas:



ASIMIRES TROPICAS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES Importadores

Rua Exaltado da Veiga, 45-C
Tel. 42-6062
Andar 2 — Endereço: Rua
de Recreio

NOVA EXIBIÇÃO DA PORTUGUESA

LIEGE, 6 (AFP) — Depois da sua apresentação na terça-feira última no Estádio do Tilleur, quando alcançou um empate, a equipe brasiliense da Portuguesa de Desportos voltará a campo na tarde de amanhã para dar combate à equipe do Sporting de Charleroi.

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência
Fravessa Moinho Coelho
206 — Telefone 5763 —
(Sao Gonçalo)

Pensão do Papai

A melhor pensão de Coacabana. Assim o me

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Estreará Zezinho no campeão carioca - Como alinháram os rubro-negros

ZEZINHO, UMA ATRAÇÃO A MAIS

A nova aquisição do Flamengo, Zezinho, que estreará no conjunto rubro-negro, é uma atração a tutto miss pugna que se antecipa especialmente.

DELINNEADO O QUADRO

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

Assim, a equipe formará com: Garcia, Matinho e Pavao, Serrão, Jadir e Jardim; Joel, Evaristo, Mário, Zézinho, Zézinho e Zagalo.

Ja está escudo o enq

do Flamengo, que Declará sob

a direção de Jairton de Almeida, pois Fleitas Solich

seguiu para Buenos Aires em gôs de férias, junto com o atacante Benítez.

